

## O O bet365

<p>Toda vez que eu viajava pela estrada de Ouro FinoDe longe eu avistava a figura de um meninoQue corria abrir &#129297; a porteira e depois vinha me pedindoToque o berrante, seu mo&#231;o, que &#233; pra eu ficar ouvindoQuando a boiada passava &#129297; e a poeira ia baixandoEu jogava uma moeda e ele sa&#237;a pulandoObrigado, boiadeiro, que Deus v&#225; lhe acompanhandoPra aquele sert&#227;o &#129297; afora meu berrante ia tocandoNo caminho desta vida muito espinho eu encontreiMas nenhum calou mais fundo do que isto que &#129297; eu passeiNa minha viagem de volta qualquer coisa eu cismeivendo a porteira fechada, o menino n&#227;o avisteiApeei do meu cavalo &#129297; num ranchinho beira-ch&#227;oVi uma mulher chorando, quis saber qual a raz&#227;oBoiadeiro veio tarde, veja a cruz no estrad&#227;oQuem matou o &#129297; meu filhinho foi um boi sem cora&#231;&#227;oL&#225; pras bandas de Ouro Fino levando gado selvagemQuando passo na porteira at&#233; vejo &#129297; a O O bet365imagemO seu rangido t&#227;o triste mais parece uma mensagemDaquele rosto trigueiro desejando-me boa viagemA cruzinha do estrad&#227;o do &#129297; pensamento n&#227;o saiEu j&#225; fiz um juramento que n&#227;o esque&#231;o jamaisNem que o meu gado estoure, que eu precise ir &#129297; atr&#225;sNeste peda&#231;o de ch&#227;o berrante eu n&#227;o toco mais</p>

ixing critical and Audience</p>

<p>: &quot;neither making the sequell Seem deld-but -guaranteted nora Besing &#128181; so baD that it</p>